

1961**INSTITUTO ESTIGMATINO - CAMPINAS - 13 DE FEVEREIRO.**

"Foi sempre um sonho da Província ter uma casa exclusivamente para os estudantes professores".

Em 1956, era Provincial o Revmo Pe. Constantino Tognoni quando se decidiu à construção de uma casa de estudos para professores em Campinas. Surgiu o problema do lugar.

Após a visita de várias chácaras e fazendolas nas redondezas de Campinas, ele descobriu um terreno de situação topográfica não muito privilegiada, mas bastante vantajosa, pertencente aos Irmãos Maristas. Ficou assentado adquiri-lo. Comportava a área 40.982 m² e o preço estipulado se elevava a Cr\$ 2.663.960,00. Deu-se de entrada inicial o primeiro milhão de cruzeiros. Mais tarde, por volta de 1960, resolveu-se ampliar o terreno, ajuntando um novo lanço de terra de 7.618 m², tendo custado a importância de Cr\$ 652.250,00.

Assim a área total que nos passou a pertencer somou 48.600 m², tendo custado a importância de Cr\$ 3.316.210,00.

Em setembro de 1957 iniciou-se a terraplanagem local. Terminados estes trabalhos primordiais, a obra teve de ficar estacionada, até que, em julho de 1958, se pôs de novo, decididamente, mão à empresa, e pouco a pouco, do alicerce subiram as primeiras paredes.

O trabalho prosseguiu por 1959 adentro, devendo sofrer uma parada quando o ano se extinguiu. Lutava-se, então, com dificuldades financeiras, nó das construções empreendidas quase exclusivamente sob o financiamento da Providência Divina.



Instituto Estigmatino - Campinas

Reencetada a marcha normal dos trabalhos por 1960 à fora, graças a atividade do Pe. Othales, o prédio foi se tornando habitável, até que aos 13 de fevereiro de 1961, Pe. Modesto, com 04 professores e um irmão leigo, pousou pela primeira vez na nova casa. Acompanhavam-no duas auxiliares (Servas) para os trabalhos domésticos.

O espaço possível de habitação era reduzido e os obrigava a viver entre madeiras, tijolos e outros materiais de construção. À medida que o espaço se ajeitava, nova leva trocava, em

definitivo, a residência de Ribeirão Preto pela de Campinas. Assim se foi mudando aos grupos de três ou quatro consoante o permitiam as dependências da casa.

Finalmente a 28 de fevereiro, chegaram de Ribeirão Preto os últimos componentes da comunidade: o Pe. Francisco de P. Souza, quatro professores e um irmão coadjutor. (B. P. 2 - 1961 - p. 58).

IMPORTANTE É PERCEBER QUE AINDA SE VIVIA O MESMO ESPÍRITO DE CONFIANÇA NA PROVIDÊNCIA DIVINA, O MESMO ESPÍRITO DE POBREZA E A MESMA DISPOSIÇÃO PARA O SACRIFÍCIO, DO LONGÍNQUO 1910.

CELEBRAÇÃO DO CINQUENTENÁRIO DA CHEGADA DOS ESTIGMATINOS NO BRASIL.

19 de março. A celebração foi preparada por um tríduo solene, e a festa foi celebrada em Rio Claro. Contou com a presença de um representante dos Pes. Escalabrinianos, do Bispo da Diocese, do Superior Geral, de muitos confrades, dos clérigos de Campinas, dos aspirantes de Ribeirão Preto e da fazenda, e de representantes de nossas Paróquias.

"Às 07:15 hs, a missa cantada pelos clérigos e os aspirantes. Às 09:30hs, Pe. José Tondin, venerável figura dos primeiros estigmatinos que vieram ao Brasil, engenheiro e construtor da 1ª casa de formação estigmatina, oficiou a Missa festiva... Às 18:00hs, Sua Excia o Bispo Diocesano celebrou a Missa vespertina... Às 20:00 hs, no Salão do "Nosso Clube" houve uma sessão lítero-musical, comemorando o importante acontecimento da história Estigmatina".

A "MISSÃO", iniciada em 1910, depois de 50 anos já é uma PROVÍNCIA, tendo uma VISITADORIA, como filial.

No total conta, no momento, com 56 SACERDOTES BRASILEIROS, 16 SACERDOTES ITALIANOS, 01 SACERDOTE AMERICANO, 17 IRMÃOS PERPÉTUOS BRASILEIROS, 01 IRMÃO PERPÉTUO ITALIANO, todos na ativa; 22 COMUNIDADES, SENDO 07 DE FORMAÇÃO. A graça de Deus continua produzindo frutos.

Retornam definitivamente para a Itália: aos 24 de abril, o Pe. Dionísio Martinis; aos 10 de outubro, o Pe. João B. Consolaro.

Aos 24 de maio a sede da Província muda-se para Campinas - São Benedito.

ORDENAÇÃO: Em Marília, aos 03 de dezembro, de Pe. Odilon Barbosa. Em São Caetano do Sul, aos 08 de dezembro, dos Pes. Hécio Barbi, José Ribeiro Dias, Diógenes Gonçalves de Carvalho e Pedro Favoretto.

PROFISSÃO: Aos 08 de dezembro, **1ª profissão**, em Casa Branca, de José Ferreira; aos 09, **Perpétua**, de Ir. José Luiz Caldiron. Em Campinas, no dia 09 de dezembro, **Perpétua**, de José Romualdo Degasperi e Antônio Gonçalves.

SAÍDA aos 09 de setembro, de Pe. Antônio Amélio.

1962

11 de março. D. José Varani criou a Paróquia de SÃO BENEDITO, em BARRETOS e empossou seu primeiro vigário, Pe. Reinaldo Alias.

Aos 29 de abril falece, na Itália, o Pe. Dionísio Martinis.

17 de maio. Parte para Roma a fim de ajudar na casa generalícia o Ir. Cláudio Gennari.

No dia 04 de outubro, chegam da Itália, os Pes. Pedro Zappini e Ermelindo Marchesini.

Em novembro, Pe. José Jesuino vai a Roma a fim de cursar ciências sociais na Universidade Pro Deo. Após completar o curso no fim do ano, faz em Rocca di Papa um curso "POR UM MUNDO MELHOR".

CHÁCARA DO VOVÔ - 08 DE DEZEMBRO



Chácara do Vovô

Aos 30 de julho de 1962, em Campinas, foi adquirido um terreno de 10.727 m² na Paróquia do Bomfim, com duas casas, por oito milhões. O dinheiro para a compra foi obtido de empréstimo com ótimas condições, graças ao Pe. Geraldo Valle. O terreno é arborizado e conta com uma mina d'água potável. Servirá para o noviciado, que assim terá sua casa própria, e talvez, para a casa dos missionários. É conhecido como Sítio do Vovô (Vovô era o velho Orozimbo

Maia). O preço pedido está bastante abaixo do valor real do prédio. A Providência divina nos ajudou. (B. P. 3 - 1962 - p. 65).

Com a recepção de hábito de 14 postulantes: 08 estudantes: Geraldo Eloy Livero, Ênio Gomes de Castro, Eduardo Gonçalves, José Simão de Toledo, Sérgio de Araújo, Jacob Jovino Tomazella, Osvaldo Trentin, José Luiz Nemes; 06 Irmãos:

Nestor Ribeiro dos Santos, Heitor José Batista, Luiz Gonzaga Zanchetta, Eloy Alves Martins, José Justino Carrijo e Wilson Eurípedes Rocha. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

A capela é consagrada aos Sagrados Estigmas.

PROFISSÃO: Aos 09 de dezembro em Marília, **Perpétua** de Paulo Benedito Fortunato. Aos 09 de dezembro, em Campinas no Instituto, perpétua de Alcides Esprizão, Francisco Esteves, Nercy A. Duarte, Euclides M. Balancin, Benedito A. Pereira, Esaú M. Pauloso, Daniel Stenico, Joaquim A. Rodrigues, João C. Nogueira, Vicente P. T. Picarelli e José A. Mainardi.

1963

25 de fevereiro. Pe. César Luzio, depois de percorrer o Brasil por três anos, é desligado da Equipe Nacional do "Movimento por um Mundo Melhor", com os agradecimentos da direção.

1º de julho, em Marília, foi comprada para a Congregação a Rádio Vera Cruz, ZYR 42.930 quilociclos e ZYR 85.90, 3 megaciclos com dois alqueires de terreno.

Aos 14 de julho, em Palmeira, inauguração da Rádio Ipiranga ZYR-7, adquirida para a Arquidiocese. Os nossos professos estiveram presentes, inclusive com sua "bandinha".

19 de julho. Criação da Paróquia de SANTA CRUZ, no Jardim Nova Europa em Campinas, vizinha ao Instituto Missionário. Primeiro vigário: Pe. Frederico Vettori.

FALECIMENTO: Aos 17 de abril em Casa Branca, Pe. Mário Chiandussi.

17 de outubro. Chegam ao Brasil para assumir Palmeira e Curitiba, os PES. LEÃO GERACCI e JOÃO H. FORD, da Província dos SS. Esposos - USA.

Retorna da Itália, por motivo de saúde, aos 13 de novembro, o Ir. José Sônego.

NOVICIADO: Aos 08 de dezembro, na Chácara do Vovô. Estudantes: Santi Capriotti, Armelindo Orlato, Sílvio Neves da Silva, José Alberto Moura, Francisco Misael Degasperí, José Walter Martinez, Mauro Montagnoli, Alberto Toldo; IRMÃOS: Manoel Moraes Sobrinho, Antônio Tavares, Ésio Fernando Juncioni, José de Souza Primo, Carlos Jesus de Souza, Ciro José Ribeiro. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

PROFISSÃO: Perpétua, em Casa Branca, aos 09 de dezembro: Ir. José Carlos Adriano, Ir. Cristóvam Francisco Flores, Ir. Francisco Passa; e em Campinas, Hideo Onishi, Antônio Aristides Facco, Luiz Girardi, Moacyr José Vitti. Em Campinas, aos 09 de dezembro, **1ª profissão** de Geraldo Eloy Lívero, Ênio G. de Castro, Eduardo Gonçalves, José S. de Toledo, Sérgio de Araújo, José L. Nemes, Jacob Jovino Tomazella, Osvaldo Trentin, Nestor R. dos Santos, Heitor J. Batista, Luiz G. Zanchetta, Eloy A. Martins e José J. Carrijo.

SAÍDA: Aos 26 de janeiro, de Ir. Vitaliano Stefanutto.

1964

Começo de uma novidade na FORMAÇÃO: UM SEMINÁRIO PARA VOCAÇÕES ADULTAS na ESCOLA APOSTÓLICA SANTA CRUZ de RIO CLARO.

"Foi depois de um encontro de educadores em setembro de 1963, que o Pe. Mário Zuchetto, então Superior Provincial anunciou a nova experiência dos Estigmatinos: fundação de um seminário para Vocações de Adultos".

O tradicional Colégio Santa Cruz, depois de 40 anos que abrigou os seminaristas menores, se transformou no altar da esperança da Província Estigmatina do Brasil, recebendo de todos os cantos da nossa terra, os jovens imbuídos do ideal de Cristo, começam a se preparar para a grande missão de salvar almas".

Nada de aspirantes meninos que vão para Ribeirão Preto e para a Fazenda Santana. Em Rio Claro 14 moços.

"As casas do Paraná, como se sabe, foram entregues aos cuidados da Província dos SS. Esposos (USA)". "Vantagens: a Província Norte-americana é mais favorecida de contingente humano e meios do que a nossa; a aproximação das duas Províncias nos unirá mais; os Padres do Paraná virão reforçar nossas posições necessitadas de novos elementos".

21 de janeiro. Início do IVº CAPÍTULO PROVINCIAL no Instituto, em Campinas.

ORDENAÇÃO: Aos 05 de janeiro, em Borda da Mata, de Pe. Oliveira Vilas Boas; aos 06 de janeiro, em Campinas, de Pe. David Piccin; aos 25 de janeiro, em Piracicaba, de Pe. Augusto Stenico.

29 de março. Criação da Paróquia NOSSA SENHORA DE FÁTIMA em Ribeirão Preto, com sede na Capela do Instituto Gaspar Bertoni. 1º. vigário provisório: Pe. Hélio Paschoal.

Aos 11 de abril, embarcam para Roma os Capitulares para o Capítulo Geral XXVIII, Pes. Alcides Spolidoro, Mário Zuchetto, José Geraldo O. do Valle, Hélio Paschoal, José L. Nagalli. É reeleito o Pe. Gilberto Fini.

Ainda em abril. Pe. Jesuino retorna da Itália.

Pe. Leão Geracci, retorna aos EE. UU. por motivo de saúde, aos 11 de maio.

No dia 10 de maio. Pe. Leopoldo Camargo, foi eleito Conselheiro geral e partiu para Roma aos 09 de junho.

24 de junho. Pe. Constantino Tognoni é nomeado Provincial e retorna da Itália aos 21 de julho, depois de 06 anos de Conselheiro.

Em novembro, Pe. Lauro Velloso Guimarães é nomeado Visitador da Visitadoria de São José.

Chega para trabalhar no Paraná o PE. DONALD FARRELL.

O Pré-seminário de ITUIUTABA passa a ter o título de SEMINÁRIO.

SECRETARIADO VOCACIONAL .

"Para um mais eficiente e organizado trabalho de nossas vocações, para uma escolha mais apurada e para que possam ser acompanhadas desde mais cedo e por mais tempo as vocações que vão surgindo, foi criado o SECRETARIADO de nossas vocações com sede em RIO CLARO, sob a responsabilidade do Pe. Devanir auxiliado pelo Pe. Pedro Zappini e pelo diácono Paulo Antônio Michellazzo. Outras Congregações e principalmente os senhores Bispos, já o têm em franca atividade. Pelo fato de nos dedicarmos agora também às vocações adultas, não seria possível continuar com um só padre encarregado". (B. P. 4 - 1963 - P. 100).

NOVICIADO: Na Chácara do Vovô, aos 08 de dezembro. Estudantes: José de Oliveira, José Amadeu, Carlos Conceição Borges, Antônio Fernando Brochini, Milton Pancheri, Tarcísio Moura. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

PROFISSÃO: 09 de dezembro em Campinas. **Perpétua:** Ir. Antônio de Paula Souza. **1ª:** Santi Capriotti, Armelindo Orlato, Sílvio Neves da Silva, José A. Moura, Francisco M. Degasperi, José W. Martinez. Mauro Montagnoli, Alberto Toldo, Manoel Moraes Sob., Antônio Tavares, Ézio F. Juncioni, José de S. Primo.

SAÍDA: Aos 09 de dezembro, de Alcides Esprizão, professo perpétuo. Aos 18 de dezembro, dos Irmãos Plácido Rodrigues e Benedito F. de Freitas.

1965

Aos 19 de fevereiro, o **Seminário São José** muda-se de ITUIUTABA para MORRINHOS.

A SEDE DA VISITADORIA DE SÃO JOSÉ, TAMBÉM É TRANSFERIDA DE ITUIUTABA PARA MORRINHOS.

Na segunda semana de março, as IRMÃS DE NOSSA SENHORA MENINA começam trabalhar na cozinha e rouparia da FAZENDA SANTANA, na casa que foi feita especialmente para elas.

ORDENAÇÃO: Aos 02 de janeiro, em Marília, de Pe. Paulo Benedito Fortunato; aos 16 de janeiro, em Piracicaba, de Pe. José Romualdo Degasperi; 18 de setembro, em Campinas, dos Pes. Euclides Martins Balancin, João Carlos Nogueira, Bruno Pucci; 18 de dezembro, em São Paulo, dos Pes. Vicente de Paulo Toppan Picarelli, Francisco Esteves, Daniel Stenico, Nercy Antônio Duarte, Joaquim Alberto Rodrigues.

Pe. Arthur de Vigili retorna para a Itália em definitivo, no dia 29 de agosto. (NOTA: porém no final de março de 1966 estará de novo entre nós, na comunidade da MOOCA).

Aos 07 de outubro, os Pes. João C. Nogueira, Euclides M. Balancin e Bruno Pucci, embarcam para Roma, a fim de cursar teologia na Universidade.

FALECIMENTOS: Aos 09 de outubro, em Rio Claro, dos Pes. Simeão di Lenardo e Constantino Tognoni, num desastre na torre da igreja de Santa Cruz.

Em outubro, chega dos EE.UU. o Pe. Donald Toner.

Aos 13 de novembro, Pe. José L. Nagalli é nomeado Provincial.

**Pe. José Luiz Nagalli**

Conselheiros:

Pe. Paulo C. Dall'Orto,

Pe. Modesto Nones,

Pe. Mário Zuchetto,

Pe. José Maria Mayer.

PROFISSÃO: Em Campinas, aos 09 de dezembro. **1ª profissão**, de José de Oliveira, José Amadeu, Carlos C. Borges, Antônio F. Brochini, Milton Pancheri e Tarcísio Moura.

1º de agosto - "Dies magna" para a Paróquia de Nossa Senhora da Consolação em Campinas. Como já foi dito, a criação da Paróquia foi assinada aos 06 de abril por D. Paulo, mas a fundação pública perante o povo com a respectiva tomada de posse foi hoje, dia 1º de agosto.

1966

NOVICIADO: Aos 02 de fevereiro, na Chácara do Vovô. Estudantes: Adir Batista Ferreira, Agostinho Krzywy, Agnelo Campos, Benedito Vítor da Silva, Carlos Roberto C. Correia, Elias Alves de Castro, Roberto Joaquim Pereira; **Irmãos:** Antônio Carlos Flores, José Carlos da Silva, José Xavier. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

Março. "Em reunião do Conselho foi aceita a CAPELANIA MILITAR DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ, na Guanabara (Rio de Janeiro). É uma experiência nova para a Congregação e para o Pe. Reinaldo Alias indicado e aceito pelo Capelão Castrense, D. José Newton". A nomeação saiu no final do ano.

Aos 15 de março, as duas Paróquias de CAFELÂNDIA foram entregues ao Sr. Bispo e a casa fechada.

27 de março. Criação da Paróquia de Nossa Senhora da Abadia em Ituiutaba. Ficou a nosso cargo até o dia 08 de janeiro de 1972, quando foi entregue aos Oblatos de Maria Imaculada.

Aos 16 de agosto é criada a PARÓQUIA DE SÃO BENEDITO, em Campinas.

CHÁCARA CAPIVARI.

Aos 09 de setembro, Pe. Fortunato Morelli e Ir. Geraldo Vitti vão para a "CHÁCARA CAPIVARI" (Campinas) comprada no ano passado, com a intenção de transformá-la em uma casa de retiros. Em maio de 1968 retornam para o Instituto.

"A vinda do Pe. Carmem Russo ao Brasil em 1963 despertou a atenção para uma nova forma de apostolado: UMA CASA DE RETIROS. Em suas conversas com o Provincial de então, Pe. Mário Zuchetto, mostrou o grande bem que se fazia nos Estados Unidos com a casa de Retiros de Waltham. Pe. Mário e o Conselho Provincial se entusiasmaram e passaram a pensar no caso".

Em 1965, no provincialato do Pe. José Luiz Nagalli, surgiu a possibilidade de comprar a sede da antiga Fazenda Capivari, com sete alqueires e meio de terra. Está situada a cerca de 13 quilômetros de Campinas, e pertencia à Família Nogueira de Andrade. Uma senhora conhecida do Pe. Mário Zuchetto, que estava para receber uma herança, prometeu pagar 50%. O negócio foi entabulado e... no final a senhora não conseguiu o dinheiro. O Governo provincial, assim mesmo, realizou a transação.

A escritura foi passada no Cartório do Ofício de Campinas, no livro 403, fls. 26, v, no dia 26 de maio de 1966, e registrado no Cartório de Registro de Imóveis sob o nº. 54.709, no livro 3 AH, fls. 186. E finalmente registrada no IBRA aos 12 de novembro de 1968 sob o nº 57.126. (B. P. 2 - 1972 - p. 16).

Inicialmente o Pe. Provincial reiterou seu desejo de que a Chácara Capivari, recentemente adquirida, seja de fato e funcione como casa de retiros. Deve-se organizar planos para que comece a funcionar no próximo ano. Trocaram-se idéias sobre quem seria o encarregado de cuidar da Chácara pertencente à Província e sob a responsabilidade do Provincial, que delegará um padre como responsável imediato; cogitou-se também em colocar lá, além do padre, dois Irmãos coadjutores. O padre indicado para residir lá, ao menos por enquanto, seria o Pe. Isidoro Stenico. (L. A. C. 4 - p. 24)



Chácara Capivari - Campinas

09 de setembro. Hoje, Pe. Morelli demonstrando uma disponibilidade extraordinária foi para a Chácara Capivari juntamente com o Ir. Santana (Geraldo Vitti). Agora é para valer a estadia por lá. (Livro de crônicas do Instituto).

Foi aberto um poço após o corte da água que fornecia a sede.

Plantaram-se cereais, venderam-se laranjas, maçãs, criaram-se porcos, e, o Pe. Fortunato iniciou uma pequena vinha.

No início de 1968 falou-se em vender a propriedade, e, os confrades que lá estavam retiraram-se, permanecendo só o Ir. Carrijo.

No final do ano foi feita a ligação da água do poço na casa, foram reformados e aumentados os banheiros. Resultado: 08 banheiros com privada e chuveiro.

Finalmente em 1969, reafirmou-se a idéia da Casa de Retiros e no dia 04 de fevereiro foi formada uma Comunidade diretamente dependente da Cúria Provincial e composta por: Pe. Fortunato Morelli, Pe. Benedito A. Bettini, Ir. Lázaro Santos Andrade e Ir. Nestor Ribeiro dos Santos." (B. P. 2 - 1972 - p. 16).

FALECIMENTOS: Aos 14 de novembro, em White Plains, o Pe. Leão Geracci e aos 19 de dezembro, em Verona, o Ir. Guido Brunelli.

PRAIA GRANDE - PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO

O sonho acalentado por muitos estigmatinos e objeto de vários desideratos capitulares de possuímos uma casa à beira-mar, tornou-se realidade no dia 29 de dezembro de 1966. Com efeito na manhã desse dia, o Pe. Frederico e o Ir. Sebastião Marson, acompanhados pelos Pes. Modesto Nones, Mário Zuchetto, José Jesuino de Souza, Paulo Michellazzo e o Ir. Geraldo Vitti, tomaram posse da residência anexa à igreja de Santo Antônio no Boqueirão da Praia Grande. Residência pequena, mas bem acabada e dotada de todo conforto necessário para uma pequena comunidade. Verdadeiro presente do Céu. A Providência não falhou, pois a vinda dos Estigmatinos para cá parece mesmo um jogo da Divina Providência. É útil e conveniente consignar às crônicas o histórico dessa fundação.

Os professos de Campinas foram passar uns dias numa casa de praia de um amigo na Praia Grande. A casa estava à venda e era nosso desejo comprá-la. Como desculpa, foram passar uns dias lá para verificação. Pe. Picarelli, procurou logo uma igreja para as obrigações religiosas. Encontraram a igreja fechada. Procuraram e acharam as encarregadas que, mais de 15 anos, cuidavam com muito amor e carinho da igreja de Santo Antônio. Eram as irmãs Margarida e Diva Campos (uma delas já conhecia os estigmatinos desde Castro. O marido dela era comandante do Batalhão do Exército, e vendia cavalos para o Pe. Portunato Mantovani).



Matriz da Praia Grande

Da conversa passaram às práticas. D. Idílio, o Bispo, conhecido e admirador dos estigmatinos, desde Campinas, informado do nosso desejo, marcou uma conversa com o Provincial. Preparado o contrato, foram para a aprovação final, os Pes. Modesto e Frederico. D. Idílio contente exclamou: “Sejam bem-vindos, meus filhos, tenho uma boa notícia a lhes comunicar: a S. Sé aceitou meu pedido de renuncia, e, agora, finalmente posso descansar. Dirijam-se a D. Davi Picão a quem já falei de seu caso. Fiquem tranquilos, pois serão bem recebidos”.

De fato, D. Davi acolheu os Padres com muita bondade e simplicidade (também já era conhecido dos nossos em Ribeirão Preto), satisfeitíssimo por poder entregar-nos uma Paróquia pediu que os Padres viessem quanto antes preparar o terreno para instalação da futura paróquia. Deste modo se dissiparam as últimas dúvidas que ainda pairavam no horizonte. E assim no dia 29 DE DEZEMBRO, os estigmatinos deram início à fundação de uma nova casa. (B. P. 3 - 1967 - p. 66).

E assim, ao 1º de junho de 1967, tomaram posse da Paróquia.

30 de dezembro. Criação da Paróquia de SANTA CRUZ em RIO CLARO.

ORDENAÇÃO: Aos 11 de junho em Rio Claro, de Pe. Paulo Antônio Michellazzo; aos 08 de dezembro, em São Caetano do Sul, de Pe. Francisco Raul de Nardi; aos 18 de dezembro, em Campinas, dos Pes. Benedito Albino Pereira e José Antônio Mainardi.

PROFISSÃO: Perpétua, aos 09 de dezembro, em Casa Branca, dos Irmãos Osvaldo Parisotto, Lázaro Santos Andrade e Mário Eugênio Budri; em Campinas, de Geraldo Eloy Lívero, José Simão Toledo, Sérgio de Araújo, Jacob Jovino Tomazella e José Luiz Nemes.

1967

GOIÂNIA - PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO.

19 de janeiro, em GOIÂNIA, o Pe. José Bazzon assume em nome da Congregação a PARÓQUIA DE SÃO SEBASTIÃO, no Jardim América.

Na tomada de posse, estão presentes: D. Fernando Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiânia, Pe. Lauro Velloso Guimarães, Superior da Visitadoria SÃO JOSÉ e confrades de Brasília e Morrinhos.

O bairro "Jardim América" é o maior bairro da capital em extensão, medindo cerca de 20 quilômetros quadrados com uma população de 13.000 habitantes.

Até a criação da nova Paróquia, o bairro tinha a assistência espiritual dominical dos Padres Capuchinhos da vizinha Paróquia de S. Antônio, no setor Pedro Ludovico.



Paróquia São Sebastião - GO

Na praça que mede 4.630 metros quadrados, foi construída pelo povo há dois anos uma pequena capela e foi dado início, sob a orientação de um padre capuchinho, a um barracão, espaçoso, mas muito baixo que há muito tempo está aguardando o levantamento das paredes e os telhados laterais.

A casa paroquial é a continuação da Capela, sessenta metros quadrados de área: três cômodos, um pequeno sanitário, uma cozinha de três metros por dois, uma mesa, quatro cadeiras, uma cama, um fogão, tudo emprestado até o dia em que melhores condições financeiras permitirem adquirir móveis e utensílios domésticos.

A visão inicial da Paróquia, inicialmente, não foi das melhores: Bairro novo, com maioria das ruas apenas traçadas, luz escassa, linhas de ônibus insuficientes para atender às necessidades da população, alto falantes dos protestantes berrando em

todo o bairro por cima dos telhados ou postes, ao lado das numerosas igrejinhas. Pareciam donos do bairro. Sinais de ritos quimbandistas e macumbeiros em quase todas as encruzilhadas do bairro.

A maioria dos moradores reside em barracos, construídos em seus próprios lotes, adquiridos com grandes sacrifícios e pagos em longas prestações. Nortistas, nordestinos, mineiros e baianos formam a população atual do Jardim América, toda gente humilde e aplicada às mais diversas profissões. Quase na totalidade, as famílias são constituídas de casais jovens, trabalhadores e esforçados para melhorar sua situação financeira que consideram demasiado precária. (B. P. 4 - 1968 - p. 127).

NOVICIADO: 02 de fevereiro, em Campinas, na Chácara do Vovô. Estudantes: José Carlos Araújo, Benedito Nunes, Valdomiro Pin, Oswaldo de Jesus Freitas, Leosino Bisinoto Macedo, Jordino Assis dos Santos Marques, Nilson Batista Chagas Pinto, José Fontes Sobrinho, Daniel Tega. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

07 de fevereiro. O Vº CAPÍTULO PROVINCIAL, tem início na Fazenda Santana. O Capítulo decide o fechamento da Casa da Fazenda, como seminário. Os aspirantes foram enviados para Ribeirão Preto.

"O Capítulo Provincial de fevereiro (5º) discutiu muito sobre FORMAÇÃO e várias atitudes foram tomadas. Uma delas foi o fechamento da FAZENDA SANTANA como SEMINÁRIO e os estudantes vão todos para Ribeirão Preto".

A partir daí, podemos notar que modificações, para um desenvolvimento mais atualizado dos seminários, surgem de ano para ano.

Começam aparecer planejamentos, surgem as equipes, aumentam as Reuniões dos formadores, iniciaram-se experiências concretas para um aproveitamento maior dos vocacionandos, etc."

Ainda em fevereiro os Pes. Antônio de Sousa e Joaquim Alberto Rodrigues foram para Caetité em auxílio do Bispo, para lecionar no seminário. Permaneceram lá até dezembro.

LIVRAMENTO DO BRUMADO

02 de março. Tendo o Pe. Hélio Paschoal sido eleito Bispo de LIVRAMENTO DO BRUMADO, na Bahia, foi aceita a Paróquia de NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO. Tomaram posse Pe. José Dias e Vicente P. T. Picarelli.



Catedral de Livramento - BA

Chegamos no dia 02 de março, às 13:45 hs, em uma pequena cidade de seus 5.000 habitantes, como em um oásis incrustado na Serra das Almas; percorremos 1.950 kms.



D. Hélio Paschoal

Povo boníssimo e hospitaleiro. Chegamos, Pes. Schmidt, José Mayer, José Dias e eu, Picarelli, depois de termos deixado em Caetité, Pe. Antônio de Souza e Pe. Joaquim. Viemos na Kombi de Campinas (Capivari). Recebemos oralmente a provisão com “pleno iure”.

E esperava-nos Pe. Sátiro Costa, venerando sacerdote, de 83 anos gastos no sertão baiano. Aqui já nos esperava um telegrama de saudações e votos de fecundo apostolado enviado pelo Pe. Vicente Marques.

Já começamos firmes, pois, dia três foi primeira sexta-feira. (B. P. 1 - 1968 - p. 13).

Aos 04 de abril, partiu para a Itália o Ir. Geraldo Vitti. Irá ajudar na Cúria Geral.

FALECIMENTO: Aos 14 de maio falece em Campinas o venerando Pe. José Tondin.

Ir. Cláudio Gennari retorna de Roma aos 23 de maio.

06 de junho. Criação da Paróquia S. Antônio na Praia Grande.

24 de junho em Barretos, ORDENAÇÃO EPISCOPAL do PE. HÉLIO PASCHOAL, para BISPO DE LIVRAMENTO DO BRUMADO - Ba. Primeiro Bispo Estigmatino Brasileiro. Tomará posse ao a 23 de julho.

Aos 09 de julho, Pe. João C. Nogueira retorna da Itália, doutorado em Filosofia.

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, **1ª profissão** de Agostinho Krzywy, Antônio C. Flores, José C. da Silva, José Xavier. Aos 08 de setembro, em Casa Branca, **Perpétua** de Ir. José Ferreira. Em Campinas, aos 09 de dezembro, **Perpétua** de Osvaldo Trentin, Francisco M. Degasperi, Santi Capriotti, Mauro Montagnoli e José A. Moura.

ORDENAÇÃO: Aos 16 de dezembro, em Campinas, Pes. Esaú Messias Pauloso, Antônio Aristides Facco, Moacyr José Vitti e Luiz Girardi.

SAÍDA: Aos 19 de janeiro, os Pes. César Luzio e José Carvalho de Souza.

1968

FALECIMENTO: Aos 22 de janeiro, em Verona, Pe. João Batista Consolaro.

NOVICIADO em Campinas aos 02 de fevereiro. Estudantes: Lauro Chociai, Custódio José do Amaral, Geraldo Augusto de Oliveira, Antônio Florentino Neto, Márcio Ivan Carneiro Gondin, Albino Dziadzio, Genésio Balabenute, Agostinho Costa de Oliveira, Gabriel Lomba Santiago. Mestre: Pe. Paulo C. Dall'Orto.

BARRA DA ESTIVA



Matriz – Barra da Estiva - BA

Aos 03 de abril. Pes. Nercy Antônio Duarte e Vergílio Zoppi assumem em nome da Congregação a Paróquia de BARRA DA ESTIVA.

Precisamente, às 17:00hs do dia 03 de abril de 1968, chegam à cidade baiana de BARRA da ESTIVA o Sr. Bispo D. Hélio Paschoal e os Pes. Nercy Antônio Duarte e Vergílio Zoppi.

Às 18:00 hs, é feita uma saudação à porta da igreja e em seguida a concelebração dos Padres com o Sr. Bispo; durante a missa são lidos os termos de posse e o Sr. Bispo faz uma pequena alocução. Logo em seguida todos participam de um jantar, na sede da prefeitura e assim foi encerrada a data da chegada e tomada de posse da nova Paróquia.

Na manhã seguinte, D. Hélio e Pe. Vergílio vão, em companhia do Prefeito, visitar a Usina Elétrica que fornece energia para Barra da Estiva. Pe. Nercy, no entanto, procura quem conserte a Rural, que havia apresentado defeito logo no início da viagem de Livramento para a Barra.

Após o almoço, D. Hélio volta para Livramento e nós ficamos entregues à nova Paróquia, que na verdade é constituída de quatro Paróquias, numa área que cobre 1/3 da diocese". (B. P. 2 - 1969 - p. 52).

"Acolhendo com simpatia o pedido da Província Italiana, de dois Irmãos para auxiliarem seus sacerdotes missionários na Costa do Marfim, seguem para lá, em

fins de abril, os Irmãos José Carlos Adriano e Osvaldo Parisotto". O último retorna alguns meses depois porque não se adaptou ao clima.

Retornaram da Itália, aos 04 de maio, o Pe. Bruno Pucci e, no final de julho, o Pe. Euclides M. Balancin.

"A Província Americana não pôde, ao menos por enquanto, manter o acordo feito a respeito das casas e Paróquias do Estado do Paraná. Devolveu as responsabilidades à Província Brasileira, conservando, porém três sacerdotes em Curitiba como auxílio à nossa Província e esperando, em dias melhores, poder assumir aqueles compromissos. Os termos do acordo foram firmados pelos Provinciais americano e brasileiro em meados de 1968".

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, **1ª profissão** de José Carlos Araújo, Osvaldo Freitas de Jesus, Leozino B. Macedo, Jordino Marques, Nilson B. C. Pinto. 09 de dezembro, em Casa Branca, **Profissão Perpétua** de Luiz Gonzaga Zanchetta e, em Campinas, de Carlos Conceição Borges.

Aos 02 de outubro, Pe. João Avi deixa a nossa Província e se transfere para a Província dos Santos Esposos.

ILHA SOLTEIRA

Ilha Solteira situa-se no noroeste paulista, nas divisas do Mato Grosso, a seis quilômetros das margens do Rio Paraná, no Município de Pereira Barreto, a quase 100 quilômetros da confluência dos Rios Grande e Paranaíba.

Aqui se constrói o maior conjunto hidrelétrico do hemisfério sul. É o arroio Paulista, misturado com o suor de brasileiros de todos os recantos da Pátria e com auxílio da técnica internacional, que irá irradiar as luzes de uma nova era para toda esta região de modo especial, depois de S. Paulo, para Mato Grosso e Minas Gerais.

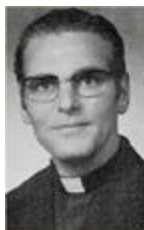
Dia 04 de novembro é a data do meu primeiro encontro (Pe. José Jesuino) com o pessoal da CESP (Central Elétrica de S. Paulo) na capital. E uma das primeiras resoluções tomadas foi de eu vir com alguns deles para cá na terça-feira, dia 5, às 07:00hs da manhã. Saímos de fato às 07:20 hs, pois estamos no Brasil, do aeroporto de Congonhas em táxi aéreo da Flamingo, com 05 passageiros e dois tripulantes; o avião lotado, um bimotor, fez o percurso de S. Paulo ao aeroporto de Urubupungá em duas horas. Aqui chegados, fomos logo para a Vila Piloto em Mato Grosso. Mato Grosso tem uma hora de diferença em relação a nós, mas os habitantes todos de Vila Piloto e o pessoal da CESP seguem o horário de S. Paulo.

Logo fui apresentado ao General Fragoso que é o administrador residencial da Ilha Solteira. Logo providenciaram que eu viesse para a Ilha Solteira aonde cheguei à tarde. Aqui fiquei em casa particular com dois moços que trabalham na obra. O calor é forte e há poeira das máquinas trabalhando.

Parte religiosa não existe nada... nem um paramento sequer!. Só houve uma missa aqui até hoje. No momento, já devem morar aqui umas três mil pessoas nos acampamentos para solteiros e nas casas de família. A vida está apenas começando. Não há correio ainda, nem jornal, nem rádio e nem mesmo serviço de alto-falantes. ... Religiões? Há 14 denominações diferentes trabalhando por aqui. A porcentagem dos que se dizem católicos é menor do que a média brasileira de 1960. Há aqui apenas 83% de católicos.

07 de novembro - Vou hoje receber minha casa provisória. E, como se diz aqui, nível 02, isto é, para gente simples. Tem 02 quartos, sala, cozinha com copa e despensa juntas, privada e banheiro, uma área coberta pequena fora da cozinha e quintal com uns 40 m quadrados. Tem água e boa! ... (B. P. 3 - 19b9 - 79).

Aos 16 de novembro, Pe. José Lambert é nomeado Provincial. É a última nomeação, o próximo provincial será eleito.



Pe. José Lambert - Provincial

Conselho:

Pe. José Luiz Nagalli,
Pe. José Geraldo O. do Valle,
Pe. Mário Zuchetto,
Pe. Humberto Sesso.

ORDENAÇÃO: Pe. Hideo Onishi, em Campinas, aos 07 de dezembro. Logo depois vai para o Japão (Osaka), onde ficará estudando.

Pe. João C. Nogueira, além de professor, foi nomeado Diretor espiritual da Universidade Católica de Campinas.

As Irmãs de Nossa Senhora Menina, depois de 21 anos de trabalho, dedicação e zelo pela cozinha e lavanderia do Colégio Santa Cruz, nos deixam, continuando somente com suas obras e auxílio paroquial. (Fevereiro ou março).

SAÍDA: Aos 05 de dezembro, de Pe. Cirilo Ambrosi.

A partir deste ano param as FUNDAÇÕES. Elas só serão recomeçadas a partir de 1975.

1969

Aos 11 de janeiro chegou ao Brasil o PE. SAMUEL CHAMEAL.

Aos 04 de fevereiro, reabertura da CASA DA CHÁCARA CAPIVARI, Campinas. Deverá ser Casa de Retiros.

FALECIMENTO: Aos 17 de fevereiro, em Verona, o PE. ALEXANDRE GRIGOLLI.

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro, em Campinas, **1ª Profissão** de Custódio José do Amaral, Geraldo Augusto de Oliveira, Antônio Florentino Neto, Márcio Ivan C. Gondin, Albino Dziadzio, Agostinho Oliveira, Gabriel L. Santiago. **Perpétua** de Tarcísio Moura.

Aos 27 de março, em Rio Claro, "as Servas de Jesus Sacerdote, ansiosamente esperadas, chegam como solução para alguns problemas de cozinha e lavanderia".

Aos 15 de abril, na Fazenda Santana, 1ª etapa do VI CAPÍTULO PROVINCIAL. A 2ª etapa começou a 1º de julho.

ORDENAÇÃO: A 1º de maio, em Campinas, Pe. Santi Capriotti; aos 07 de dezembro, em Campinas, Pes. Sérgio de Araújo, José Luiz Nemes e Jacob Jovino Tomazella; aos 20 de dezembro, em Marília, Pe. Geraldo Eloy Livero.

Depois do VI CAPÍTULO PROVINCIAL, "a fim de incentivar a Pastoral da JUVENTUDE e de melhor coordená-la em nossas Paróquias, visando o cultivo de futuros vocacionados à vida religiosa e sacerdotal, fica constituída para toda a Província a seguinte equipe: Pes. José Luiz Nagalli, Romualdo Degasperi, Antônio de Sousa, David Piccin e Moacyr J. Vitti. Esta equipe deverá, ainda neste mês de novembro, estabelecer seu plano geral e depois em reunião com nossas Paróquias variá-lo e aplicá-lo segundo as circunstâncias."

Aos 10 de dezembro, embarcam para Roma, a fim de participar do Capítulo Geral, os Pes. José Lambert, José Geraldo O. do Valle, José Jesuino, José Luiz Nagalli e Lauro V. Guimarães.

Ribeirão Preto. "Dia 31 de dezembro, as SERVAS DE JESUS SACERDOTE nos deixam. Aqui trabalharam por espaço de 20 anos. A elas nossos agradecimentos".

NOVICIADO: Aos dois de fevereiro, em Campinas, no Instituto. **Estudantes:** Paulo Freire Guimarães e Eloi Alves; **Irmãos:** Jerônimo Gomes Ferreira e José Carlos Stival. Mestre: Pe. Devanir da Silva.

Em agosto, em Rio Claro, no COLÉGIO SANTA CRUZ, foram alugadas três salas para um curso de madureza.

SAÍDAS: Aos 24 de março, Ir. Onofre Borgheri. A 1º de maio, Pe. Osvaldo Pinto Moreira; aos 13 de maio, Pe. Francisco de P. Souza e aos 11 de novembro, Ir. Osvaldo Parisotto.

FORMAÇÃO.

A FORMAÇÃO está passando por transformações profundas. O Concílio Vaticano II veio trazer a necessidade de atualização em tudo.

É BOM ler todo o RELATÓRIO PROVINCIAL sobre o triênio a respeito de nossos Seminários. Está no Boletim Provincial especial - agosto - 1969, P. 10.

Transcrevemos aqui alguns tópicos:

SEMINÁRIO MAIOR (Campinas): O Seminário maior constitui a preocupação máxima da Província.

Para que a formação seja adequada aos tempos, procuramos colocar à frente dos seminários sacerdotes jovens, que melhor entendam os anseios hodiernos e que (ao mesmo tempo) tenham firmeza na própria vocação sacerdotal e religiosa. Apesar disso, nem sempre os resultados são os esperados... Neste início de 1969, vários seminaristas, a seu pedido e sob a orientação dos superiores locais, deixaram a Comunidade em busca de maior maturidade humana e vocacional. ...

RIBEIRÃO PRETO: Dentro de um clima de amizade se processa a formação dos nossos seminaristas menores de Ribeirão Preto. Com grande esforço e espírito de responsabilidade os nossos Padres educadores procuram desenvolver a formação dos jovens seminaristas dentro de uma linha conciliar e vocacional, relegando métodos obsoletos e sem tentar experiências exageradas ou que não interliguem o passado ao presente. ...

RIO CLARO: Apesar dos problemas surgidos, continua sendo o Seminário de experiências com vocações adultas; isto porque cada vez mais estamos convencidos de que precisamos buscar vocações ou vocacionandos mais maduros e experientes. Os seminários menores (ginásios) cada vez mais vão perdendo sua razão de ser. ...

CASA BRANCA: Em Casa Branca está localizado o seminário de formação de Irmãos coadjutores. Os Irmãos sentem-se bastante satisfeitos com a oportunidade de melhor preparo intelectual e religioso, e, com as novas perspectivas que se abrem para as suas vidas após o Concílio Vaticano.

Não se admitindo ninguém ao noviciado antes do término do curso ginasial procura-se dar aos Irmãos maior solidez intelectual e religiosa, tão necessárias nos dias de hoje.

Apesar de as instalações do Seminário serem bastante amplas, cogita-se a construção de um artesanato para melhor preparo profissional dos nossos Irmãos coadjutores.

... Dois dos nossos Irmãos coadjutores, no fim do ano passado formaram-se professores primários..."

RIBEIRÃO PRETO merece mais um pouco de comentário. Em 1967 houve uma crise que "cumulou com a dispensa de todos os alunos que cursavam as três séries colegiais". "Considerando esses fatos e visto que aqui continuavam ainda um grupo de seminaristas que conviveram com as turmas egressas e desconhecendo a orientação que tiveram, o que pensavam e como agiam" os novos formadores partiram para uma nova linha de ação que está escrita no Boletim Provincial nº I de 1970, às páginas 12 a 15.

1970

RIO CLARO DEIXA DE SER CASA DE FORMAÇÃO.

02 de fevereiro - RIO CLARO - "Grande movimento - sobe e desce de meninos e professores do 'SESI'. A vida volta ao nosso Colégio berço da Congregação no Brasil. As classes estão bem arrumadas - são 08 - e impressionam a quem as visitam, mesmo os oficiais do 'SESI'. As professoras acham tudo muito bonito, confortável, amplo, cheiroso. A antiga sala de visitas - a grande, - tomou-se sala da diretoria do 'SESI', são mais de 700 alunos e alunas".

É O COLÉGIO SANTA CRUZ, SEM SEMINARISTAS!... alugado para o 'SESI'. (O tempo mostrará que a "alegria" de hoje se transformará em "tristeza"...)

Aos 14 de janeiro, "na CHÁCARA DO VOVÔ, tem início uma nova EXPERIÊNCIA". Dez moços vindos de Rio Claro, ficarão aqui com o intuito de se formarem espiritual e intelectualmente. Matriculam-se em vários estabelecimentos da cidade. O ano termina com 05 seminaristas. (B.P. 1-1971 - p. 15).

PROFISSÃO: Aos 03 de fevereiro em Campinas, **1ª profissão** de Paulo Gomes Freire e Eloi Alves.

13 de março. Devolução de ILHA SOLTEIRA ao sr. Bispo de Jales.

20 de abril. Pe. Leopoldo Camargo retorna da Itália, terminado o Capítulo Geral. Foi eleito Superior Geral o Pe. Giuseppe Cappellina.

Aos 06 de julho, na Fazenda Santana, tem início a 1ª etapa do VIIº CAPÍTULO PROVINCIAL. A 2ª etapa, também na Fazenda, tem início aos 08 de setembro.

FALECIMENTO: No dia 17 de julho, em S. Rita do Passa Quatro, o Ir. José Sonego.

17 de setembro. No Capítulo é eleito Vice-Província da Vice Província de São José o Pe. Vicente Ruy Marot. Pe. José Lambert é eleito Provincial, o primeiro a ser eleito.

DECRETO DE CRIAÇÃO DA VICE-PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, 18 DE SETEMBRO.

"A Congregação dos Sagrados Estigmas de N. S. Jesus Cristo, Província de Santa Cruz do Brasil, oficialmente reconhecida como "Associação dos Estigmatinos para Educação e Instrução Popular", reunida em seu VII Capítulo Provincial (Assembléia Geral Ordinária), na sua segunda fase, de 08 de setembro de 1970 a 17 de setembro de 1970, DECIDIU transformar a 'VISITADORIA DE SÃO JOSÉ', criada pelo Conselho Geral da Congregação em data de 19 de outubro de 1959, em VICE PROVÍNCIA DE SÃO JOSÉ, sob o nome oficial de 'Associação Planalto de Assistência e Instrução Popular' - compreendendo as comunidades e obras localizadas em: BRASÍLIA (DF); GOIÂNIA, MORRINHOS e LUZIÂNIA, no Estado de Goiás; UBERABA e ITUIUTABA, no Estado de Minas Gerais e outras que vierem a ser fundadas naqueles Estados da Federação. Em consonância com tal desmembramento, todos os bens patrimoniais até hoje pertencentes à referida 'Associação dos Estigmatinos para Educação e Instrução Popular' e que localizam nas supras cidades e municípios (com exceção feita à casa nº 138 da quadra 31 SHIG/Sul e ao lote nº 2 do conjunto 6 do SMSPW/ Sul, ambos em Brasília, que continuam a fazer parte do patrimônio da Associação dos Estigmatinos) passam a fazer parte integrante do patrimônio da Vice-Província de São José (ou 'Associação Planalto de Assistência e Instrução popular') que fica definitivamente CRIADA EM FORÇA DESTE NOSSO DECRETO, dando atendimento à determinação do Capítulo Provincial.

Campinas, 18 de setembro de 1970.

Pe. José Lambert - Superior Provincial.

Pe. Euclides Martins Balancin - Secretário." (D. C. P.)

04 de dezembro. Pe. Santi Capriotti vai a Roma e faz um curso em Rocca di Papa, retornando a 1º de maio de 1971.

SAÍDA: Aos 04 de agosto, Ir. José L. Caldiron; aos 21 de julho, Pe. Diógenes G. de Carvalho; aos 16 de outubro, Pe. Oliveira Vilas Boas; aos 04 de novembro, Pe. Hércio Barbi; aos 02 de dezembro, Pe. Luiz Girardi; aos 09 de dezembro, Pe. Othales L. Schmidt.